

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR06

Padrão Oficial da Raça

BULLDOG AMERICANO

(AMERICAN BULLDOG)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

PADRÃO: CBKC NR06

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 01.10.2009.

UTILIZAÇÃO: Guarda.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.

PROVA DE TRABALHO: Não regulamentada.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados.

Atualizado em: 21 de outubro de 2018.

BULLDOG AMERICANO

(American Bulldog)

HISTÓRIA: Bulldogs, na Inglaterra, eram cães de trabalho que, originalmente, pastoreavam o gado e guardavam a propriedade de seus donos. A força, a coragem e a familiaridade com os rebanhos os levou à popularidade no brutal esporte de caça ao boi. Quando este esporte foi proscrito na Inglaterra, o tipo original de Bulldog desapareceu e em seu lugar surgiu um novo tipo de cão, mais curto, mais truncado, menos atlético que conhecemos hoje como Bulldog Inglês. O Bulldog original, entretanto, foi preservado por classes trabalhadoras de imigrantes que trouxeram seus cães de trabalho para o Sul da América do Norte.

Pequenos fazendeiros e rancheiros usaram este cão de trabalho polivalente para muitas tarefas. Ao fim da 2ª Guerra Mundial, entretanto a raça quase se extinguiu. O Sr. John D. Johnson, um veterano de Guerra, decidiu reerguer esta raça. Junto com Alan Scott e muitos outros criadores, Johnson começou, cuidadosamente, a criar Bulldogs, mantendo registros cuidadosos, sempre com a atenção voltada para a manutenção da saúde animal e suas habilidades para o trabalho. Por causa dos muitos tipos de trabalhos praticados pela raça, muitas linhas distintas estiveram envolvidas, cada uma delas enfatizando os traços exigidos para a execução de um trabalho específico. As linhas mais conhecidas são referidas como as dos tipos Johnson e Scott. Os cães Johnson são mais maciços, com cabeças maiores, mais largas e focinhos mais curtos com uma mordedura prognata inferior definida. Os cães do tipo Scott eram algo mais leves em musculatura e ossos do que as do tipo Johnson, com uma cabeça menos semelhante aos Mastiffs. Hoje em dia, contudo, a maioria dos Bulldogs Americanos tem cruzamento entre as duas ou mais destas linhas e não são mais facilmente distinguíveis. O Bulldog Americano moderno continua a servir como um cão para todos os fins; um cão de guarda destemido e firme; e uma companhia leal para a família.

APARÊNCIA GERAL: Cão poderoso, mostrando força, resistência, inteligência e vivacidade. Poderosamente construído, mas ativo.

CARACTERÍSTICAS: As características essenciais do American Bulldog são as que o tornam capaz para apanhar tanto gado quanto porcos selvagens e como cão de guarda pessoal e da propriedade. Essas tarefas requerem um cão poderoso, ágil e de confiança, com uma cabeça grande e poderosos maxilares. O American Bulldog é corajoso o bastante para encarar um terrível boi ou um intruso. Agressivo o bastante para lutar com um urso como um porco selvagem, mas gentil o bastante para cão de companhia, amável com a família.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Muito obediente e fiel ao seu dono e família. Muito amigável durante o dia, porém muito agressivo à noite, especialmente com pessoas desconhecidas. Deve ser impaciente, corajoso e confiante sem sinal de medo ou timidez.

TAMANHO / PESO

Johnson: Machos com 23 a 32 polegadas na cernelha. Peso: 90 - 150 lbs.
Fêmeas com 20 a 28 polegadas na cernelha. Peso: 70 - 130 lbs.

Scott: Machos com 22 a 28 polegadas na cernelha. Peso: 70 - 100 lbs.
Fêmeas com 18 a 26 polegadas na cernelha. Peso: 50 - 80 lbs.

CABEÇA: Grande e larga, plana no topo dando uma aparência quadrada com focinho de comprimento de curto para médio e bem musculoso. A união do focinho com o crânio, forma um bem definido stop.

CRÂNIO: Grande, plano, profundo e largo entre as orelhas. Visto por cima, o crânio é quadrado. Os músculos das bochechas são proeminentes.

Focinho: Deve ser largo e profundo, nem longo nem estreito. O comprimento não deve ser menor que 3,8 cm nem maior que 7,5 cm (comprimento ideal: 5 a 6,8 cm).

Trufa: Grande com largas narinas e abertas. Pode ser de qualquer cor, porém a de pigmentação escura é preferida.

Maxilares: A mandíbula deve ser ligeiramente mais protrusa que o maxilar superior, em pelo menos 0,6 cm a 2,5 cm (prognatismo inferior), dependendo do tamanho do cão e o formato da cabeça.

Falta: Prognatismo superior.

Olhos: Inseridos separados, de forma amendoada para redonda, de tamanho médio. Cor normal, marrom. **Cores aceitáveis:** cinza, verde ou azul claro.

Orelhas: De tamanho pequeno para médio, portadas próximas à cabeça, pesadamente ou dobradas para trás em rosa.

PESCOÇO: Ligeiramente arqueado, de comprimento moderado. Muito musculoso - quase igual ao comprimento da cabeça.

TRONCO

Peito: Profundo e moderadamente largo, com amplo espaço para o coração e pulmões.

Costelas: Bem arqueadas junto à coluna, dando ao corpo profundidade bastante para atingir pelo menos os cotovelos, ou em cães adultos, um pouco mais abaixo.

Linha superior: Inclina suavemente de uma bem marcada cernelha ao musculoso e largo dorso.

Lombo: Curto e largo, e ligeiramente arqueado, unindo-se à uma garupa moderadamente inclinada.

Flanco: Moderadamente esgalgado e firme.

Faltas: Dorso selado; linha superior inclinada.

CAUDA: Forte e grossa na raiz, afinando para a ponta.

Falta: Cauda enrolada sobre o dorso.

PELO: Curto e macio.

Falta: Longo ou ondulado.

PATAS: Redondas, de tamanho médio, bem arqueadas e firmes.

COR: Branco sólido. Branco com todas as tonalidades de tigrado (branco, vermelho, amarelo, azul, marrom, preto ou cinza). Vermelho e branco; castanho e branco; bege e branco; cor de cervo e branco; preto e branco; marrom e branco; mogno e branco; creme e branco. Preto sólido e qualquer outra cor sem um mínimo de 25% de branco, não é aceitável.

MEMBROS ANTERIORES: A combinação dos principais componentes do conjunto dos anteriores, ombros até as patas, deve ser musculosa e ligeiramente inclinada. As pernas devem ser retas.

Estrutura óssea: De média para pesada, capaz de aguentar um cão grande.

MEMBROS POSTERIORES: Largos e musculosos, mostrando força e velocidade, não tão fortes como os ombros.

MOVIMENTAÇÃO: Quando em trote, a movimentação é sem esforço, suave, poderosa e bem coordenada, mostrando bom alcance e direção. Linha superior permanece em nível com somente uma ligeira flexibilidade para indicar agilidade. Vistas de qualquer posição, as pernas não viram nem para fora nem para dentro; as patas não cruzam ou interferem no movimento do outro. A medida que a velocidade aumenta, as patas tendem a convergir para a linha central de equilíbrio. Movimentação pobre deve ser penalizada na medida em que prejudica a sua habilidade para desenvolver suas tarefas.

DESQUALIFICAÇÕES

- Máscara preta muito cheia.
- Jarrete de vaca.
- Mordedura em tesoura ou torquês.
- Patas espalmadas.
- Olhos louçados.
- Cauda cortada.

FALTAS: qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

ASPECTOS ANATÔMICOS

